

On the road

Minha vida sempre foi tão corrida, que até mesmo quando penso em um local de repouso, ele está em velocidade.

A estrada habitualmente foi o lugar que encontrei para colocar as ideias em ordem. Meu carro se transforma em uma nuvem de conexão, rodando quase que unicamente para proporcionar um tempo de pensar, de organizar o turbilhão de ideias.

Nela eu encontro um silêncio diferente. Diferente do que possa parecer, elas parecem sempre em câmera lenta face aos meus pensamentos. Parece que o atrito dos pneus com o asfalto, gera algum tipo de energia que me acalma. Praticamente um mantra.

Mas, na vida existe sempre um «mas». Entre 2014 e 2015, estas idas e vindas se tornaram absolutamente insanas. O silêncio, se transformara em um terrível ruído. O asfalto, inóspito. As placas, antigas apontadoras de caminhos, perderam seu sentido.



Decidi ressignificá-las. Seus símbolos, não eram mais os mesmos. Eu também não.

Fui obsessivamente comprando placas velhas, enferrujadas, mais tortas que as curvas de uma serra, e comecei a vibrar sobre elas alguns de meus sentimentos. Dos tropeços, ao futuro, passando por paisagens congeladas das minhas viagens.

Com a ajuda destes novos «sinais», encontrei novos sentidos na estrada da minha vida após estes anos.